

BERNI, RF; CUNHA, ALB; BRAGA, IG; CHAVES, FCM. 2016. Produção de mudas de pimentão com o uso de biofertilizante via foliar e esterco de aves no substrato. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 54. Anais... Recife: ABH.

## **1 Produção de mudas de pimentão com o uso de biofertilizante via foliar e esterco de aves no substrato.**

**3 Rodrigo Fascin Berni<sup>1</sup>; André Luiz Borborema da Cunha<sup>2</sup>; Ítalo Gomes Braga<sup>3</sup>; Francisco Célio Maia Chaves<sup>1</sup>.**

5 <sup>1</sup>Embrapa Amazônia Ocidental, rodovia AM 010, km 29, C. Postal 319, 69070-970, Manaus – AM. rodrigo.berni@embrapa.br, celio.chaves@embrapa.br

7 <sup>2</sup>UFAM – Universidade Federal do Amazonas. Programa de Pós-graduação em Agronomia Tropical. Av. General Rodrigo Otávio, 3000, Coroado, 69077-000, Manaus – AM. andre\_am10@hotmail.com

9 <sup>3</sup>UFAM – Universidade Federal do Amazonas. Faculdade de Ciências Agrárias, Graduação em Agronomia. italo.k15@gmail.com

### **11 RESUMO**

12 A produção de mudas vigorosas é um dos primeiros passos para o sucesso do cultivo de  
13 olerícolas. Os adubos orgânicos e biofertilizantes auxiliam no suprimento nutricional  
14 das plantas e tem menor custo quando obtidos na propriedade. Foi avaliado o uso de  
15 biofertilizante e esterco de aves sobre a produção de mudas de pimentão (cv. Dhara R,  
16 Sakata<sup>®</sup>). O experimento foi em instalado em bandejas de poliestireno (128 células), sob  
17 cultivo protegido, tipo capela, com cobertura plástica e irrigação por microaspersão. O  
18 delineamento experimental foi em blocos casualizados, em esquema fatorial 4x2+2  
19 adicionais, 3 repetições e 56 plantas/parcela. Os tratamentos combinaram concentrações  
20 de biofertilizante (B<sub>1</sub>= 100; B<sub>2</sub>= 200; B<sub>3</sub>= 300 e B<sub>4</sub>= 500 ml/L), aplicando-se 10 ml por  
21 planta, via foliar, em aplicação única aos 7 dias após emergência das plântulas e duas  
22 proporções de esterco de aves: E<sub>1</sub>= 1:4 v/v; E<sub>2</sub>= 3:7 v/v em substrato comercial  
23 Vivatto<sup>®</sup>. Os adicionais foram a testemunha (TEST) com substrato sem nenhum aditivo  
24 e o químico (QUIM) com a suplementação mineral (5g de superfostato simples + 2g de  
25 uréia + 3g de cloreto de potássio + 1g de micronutrientes - FTE BR<sup>®</sup> 12 - para cada 5 kg  
26 de substrato). Foram avaliados: altura da planta (ALT), número de folhas (NF),  
27 sobrevivência (SB), diâmetro de caule (DIAM), massa fresca (MF) e massa seca (MS)  
28 da parte área. Os tratamentos superaram a TEST em todas as avaliações, exceto quanto  
29 à SB. O QUIM apresentou menor DIAM, MF e MS do que os tratamentos com  
30 suplementação orgânica. A interação entre o esterco e o biofertilizante foi significativa,  
31 com a combinação de B<sub>2</sub> e E<sub>1</sub> com maior acúmulo de MF e MS. As doses mais altas de  
32 biofertilizante (B<sub>3</sub> e B<sub>4</sub>) reduziram a MF, MS e a SB.

33 **PALAVRAS-CHAVE:** *Capsicum annuum*, fertilizante orgânico, fermentação  
34 anaeróbica.

### **35 REFERÊNCIAS**

36 SEDIYAMA, MAN; SANTOS, IC; LIMA, PC. 2014. Cultivo de hortaliças no sistema  
37 orgânico. *Rev. Ceres* 61(supl.): 829-837. Disponível em:  
38 <http://www.scielo.br/pdf/rceres/v61s0/08.pdf>. Acesso em 19 de abril de 2016.

39 TOMITA, C; RESENDE, F V; CLEMENTE, FMVT; AMARO, GB; SOUZA, RB.  
40 2007. *Biofertilizante: aprenda como se faz*. Brasília, DF: Embrapa Hortaliças, 8 p.

### **41 AGRADECIMENTOS**

42 Ao técnico Mário José Kokay Barroncas, aos colaboradores Miquéias Alves de Souza,  
43 Carlos Antônio da Conceição Barbosa e Raimundo Cesar Pereira de Moraes.